Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

Mestrado

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2021/22

Coordenador/a: Joana Maria Guimarães de Oliveira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 7
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 9
5. Resultados 10
6. Conclusão 15

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Joana Maria Guimarães de Oliveira

-Docentes: Ana Raquel Rodrigues da Costa Aguiar
Linda Maria Balinha Saraiva
Maria de Fátima de Sousa Pereira

-Estudantes: Rita Ferreira (representante dos estudantes do curso no CP).

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parceria no âmbito do Projeto Fostering and Assessing Students Creativity and Critical Thinking in higher education	Centre for Educational Research and Innovation (CERI), OCDE.Teresa Gonçalves. ESE-IPVC	OECD/CERI e 25 IES de 15 países	2019-2022	OCDE Financiamento próprio e do Governo Português
Parceria no âmbito do MaSCE3- Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe	Matthias Ludwign(Johann Wolfgang Goethe Universität-Frankfurt); Isabel Vale (IPVC)	Goethe University Fran kfurtn-IPVCn-FESPMn-University of Lyonn-Aut entekn-Hochschule Offenburgn- Tallin University-	2019-2022	Comissão Europeia (Erasmus+ Programme) (Referência do Projeto: 2019-1-DE03-KA201-0 60118)
Parceria no âmbito da Rede Ibérica de Investigação em Educação Patrimonial	IPVC	Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico do Porto	2019-...	
European Teacher Education Network	Atual Presidente: Mats Johnsson (Sweden)	Mais de 60 IES parceiras de aproximadamente 20 países, incluindo os seguintes: Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Canadá, República Checa, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha, Lituânia, Holanda, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, EUA.	O IPVC integrou a rede em 2001.	Erasmus+ e outros programas europeus e internacionais; nAcordos bilaterais entre IES;noutros programas.
European Primary Physical Education Network (EPPEN)European Primary Physical Education Network (EPPEN)	Nicola Carse - University of EdinburghNicola Carse - University of Edinburgh	University of Edinburgh, Dublin City University, University of Roehampton, Universidad de Valladolid, University of Trnava and University of Luxembourg.	2018-...	
Parcerias com Instituições de Ensino Superior no âmbito da investigação		Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Londrina, Universidade de Múrcia (Brasil), Universidade de Prince Edward Island, Universidade de Ottawa e Universidade de Manitoba (Canada), Universidade de Michigan State		

		(Estados Unidos da América), Universidade de Barcelona, Universidad Rovira i Virgili (Espanha).		

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Parceria no âmbito do Projeto Escolas Transformadoras 2	Fundação Gonçalo da SilveiraNa ESE-IPVC:nTeresa Gonçalves	Fundação Gonçalo da Silveira; IP Beja; ESE IP Santarém; ESE IP Viana do Castelo	2021-2023	Camões -Instituto da Cooperação e da Língua, I.P
Parceria no âmbito do Projeto Inovação Curricular e Sucesso em Matemática	António Domingos (UNova)	UNLnESE-IPVCnESE-IPCUNLnESE-IPVCnESE-IPC	2018-2022	FCT; PTDC/MHC-CED/n5480/2014n
Parceria no âmbito do projeto LinkmeUP 1000 ideias	IP Leiria (IPVC Teresa Gonçalves)	Rede de 14 Politécnicos nacionais	2020-2023	COMPETE
Parcerias com Agrupamentos de Escolas do Distrito e Viana do Castelo		Agrupamento de Escolas da Abelheira, Barroselas, Pintor José de Brito, Monte da Ola, Monserrate, Vila nova de Cerveira e Arcozelo (Ponte de Lima)		
Parcerias com instituições do meio local		Câmara Municipal de Viana do Castelo, várias IPSS e outras instituições educativas e culturais.		
Parcerias com IES no âmbito da docência e/ou investigação		Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Universidade Portucalense, Universidade do Minho (Instituto de Educação), FLUP, Universidade de Aveiro, Universidade Católica Portuguesa, Escola Superior de Educação do Porto, Escola Superior de Educação de Lisboa, IP Castelo Branco.		
Parceria com Associações científicas e profissionais de áreas de interesse para o CE		Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI), Associação de Professores de Matemática (APM), Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC); Sociedade Portuguesa de Física, Associação		

		professores de Educação Física do Alto Minho (APEAM)		
Programa Eco-Escolas	Foundation fornEnvironmentalnEducationnFoundation fornEnvironmentalnEducation (FEE -internacional): Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE -nacional)Coordenação ESE-IPVC: Joana Oliveira e Linda Saraiva	Eco-escolas	2018 - ...	
Estabelecimento de parcerias no âmbito da arguição de Provas Públicas		Universidade dos Açores		
INPEC+ - Intervençãonna Promoção de Estilosnde Vida e Cidadania +	IPVC		2020-2022	Fundação CaloustenGulbenkian

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A nível intrainstitucional mantiveram-se as parcerias privilegiadas com a Licenciatura em Educação Básica e com os restantes mestrados de habilitação para a docência da ESE-IPVC, no sentido de harmonizar a formação para o mesmo nível de ensino. No âmbito da Cimeira IPVC as estudantes do 1.º ano colaboraram, com docentes e colegas de outros cursos, na dinamização de atividades de divulgação da ESE.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	**%**	**%**	**%**	**%**
Feminino	95.24	100	100	97.96
Masculino	4.76	0	0	2.04
Idade	**%**	**%**	**%**	**%**
20-23 anos	57.14	82.93	73.85	69.39
24-27 anos	38.1	17.07	23.08	18.37
>27 anos	4.76	0	3.08	12.24
Distrito	**%**	**%**	**%**	**%**
Braga	38.1	31.71	32.31	34.69
Ilha Terceira	2.38	0	0	0
Porto	14.29	36.59	32.31	22.45
Viana do Castelo	40.48	29.27	33.85	42.86
Vila Real	4.76	2.44	1.54	0

Os dados da tabela mostram a estabilidade das características das estudantes deste CE no que concerne ao sexo, idade (maioritariamente entre os 20 e os 23 anos) e á origem (1oo% do norte do país, dos distritos de Viana do Castelo, Porto e Braga). Apesar de a tabela indicar que este ano letivo 2.04% dos estudantes são do sexo masculino.
Este ano, todas as alunas inscritas no 1.º ano frequentaram a licenciatura em Educação Básica na ESE-IPVC. A maioria das estudantes trabalham no final das aulas ou ao fim de semana.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	13	23	26	12
2º	29	18	39	36
TOTAL	42	41	65	48

Este ano registou-se uma diminuição do n.º de estudantes inscritas pela primeira vez no CE uma vez que, contrariamente aos anos anteriores, apenas existia uma turma da Licenciatura em Educação Básica e todas as alunas que se matricularam vieram da licenciatura em Viana do Castelo.
No 2.º ano, das 36 alunas referidas na tabela que estão matriculadas, apenas 25 estudantes fizeram a componente de Intervenção Educativa em Contexto da UC de PES. As restantes encontram-se em situação de renovação de matrícula uma vez que não concluíram o Relatório Final (RF) de Prática de Ensino Supervisionada (PES) no tempo previsto.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	18.00	18.00	18.00	24.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	14.00	23.00	26.00	12.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	77.78	127.78	144.44	50.00

Este ano registou-se uma diminuição do n.º de estudantes inscritas pela primeira vez no CE uma vez que, contrariamente aos anos anteriores, apenas existia uma turma da Licenciatura em Educação Básica e todas as alunas que se matricularam vieram da licenciatura em Viana do Castelo.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	38.89	76.00	55.26	73.33
	S2	61.54	75.61	40.00	69.23

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		95.16	92.31	97.22
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	81.03	87.00	98.11
	S2	88.61	90.58	93.75
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	84.58	86.77	97.73
	S2	91.50	85.97	91.79

A comissão de curso congratula-se com o aumento da percentagem de respostas ao IASQE neste ano letivo (de 55.265% para 73.33% e de 40% para 69.23%). A diminuição da taxa de participação no 2.º semestre deveu-se ao não preenchimento do IASQE pelas alunas do 2.º ano que se encontravam a frequentar as UC anuais de PES e SIC. Apesar do pedido da comissão de curso para o preenchimento do IASQE, ficou acordado que as estudantes iriam preencher o IASQE após a conclusão de todos os parâmetros de avaliação de SIC, no entanto, quando terminaram a apresentação e discussão do projeto final, reparamos que o IASQE já se encontrava fechado, impossibilitando as alunas de preencher e dar a sua opinião.

De acordo com os anos anteriores, todas as UC e docentes foram avaliados de forma bastante positiva, registando-se um aumento de todos os parâmetros avaliados pelo IASQE em relação ao nível de satisfação com o Curso, os Docentes e as UC. As três UC com apreciação mais elevada foram Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos (4,8), Didática do Português e Oficina de Drama, ambas com 4,67. As três UC com apreciação mais baixa foram Métodos e Técnicas de Investigação em Educação (3,7), Temas Atuais em Matemática (3.94) e Didática da Motricidade (4,11). As docentes com melhor avaliação foram as responsáveis pela lecionação das UC de Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos (4,96) e Didática da Matemática (4,94).
Voltou a aumentar o nível de satisfação das estudantes com a UC de Linguística Aplicada ao Ensino relativamente ao ano passado (4,18 em vez de 2,86), reflexo do trabalho da docente, nomeadamente no que concerne às metodologias de ensino e de avaliação.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	20	17	11	19
N.º diplomados/as em N anos	5	11	7	11
N.º diplomados/as em N +1 anos	13	4	3	7
N.º diplomados/as N+2 anos	0	2	1	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	2	0	0	1

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	15.00	14.00	14.00	16.00

No ano letivo 2021/2022 aumentou a taxa de conclusão do Relatório Final de PES dentro da duração prevista (até 30 de novembro).
Também ocorreu uma subida na nota média final do curso.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFP	Arte Plásticas nos Primeiros Anos	1.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1	EFP	Didáctica da Matemática	12.00	12.64	15.00	10.00	11.00	91.67	100.00
1	EFP	Didáctica da Motricidade	12.00	14.91	16.00	13.00	11.00	91.67	100.00
1	EFP	Didáctica das Expressões Artísticas	12.00	16.09	18.00	15.00	11.00	91.67	100.00
1	EFP	Didáctica do Estudo do Meio	12.00	16.00	18.00	14.00	12.00	100.00	100.00
1	EFP	Didáctica do Português	13.00	14.25	16.00	9.00	11.00	84.62	91.67
1	EFP	Linguística Aplicada ao Ensino	16.00	10.21	17.00	4.00	7.00	43.75	50.00
1	EFP	Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	12.00	13.36	15.00	10.00	11.00	91.67	100.00
1	EFP	Mudança e Inovação Educacional	12.00	14.58	18.00	13.00	12.00	100.00	100.00
1	EFP	Música para Crianças	7.00	16.71	18.00	15.00	7.00	100.00	100.00
1	EFP	Observação e Práticas Educativas na Primeira Infância	13.00	16.17	17.00	15.00	12.00	92.31	100.00

1	EFP	Oficina de Drama	5.00	17.00	17.00	17.00	5.00	100.00	100.00
1	EFP	Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos	13.00	17.38	19.00	16.00	13.00	100.00	100.00
1	EFP	Temas Atuais em Matemática	13.00	13.58	16.00	10.00	12.00	92.31	100.00
2	EFP	Prática de Ensino Supervisionada	9.00	16.67	18.00	14.00	9.00	100.00	100.00
2	EFP	Seminário de Integração Curricular	25.00	15.48	18.00	12.00	25.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

A análise do quadro permite verificar que, globalmente, as estudantes continuam a ter um elevado sucesso académico neste CE, sendo a taxa de aprovados/ avaliados de 100% em todas as UC com exceção de Linguística Aplicada ao Ensino (50%) e Didática do Português (91.67%). Nesta UC continuou a optar-se pela avaliação distribuída, com a realização de um trabalho individual, um teste final e a participação em atividades na plataforma Canvas.instructure: fóruns para discussão interpares de exercícios extras (com supervisão da docente) e avaliação do trabalho de colegas. A participação nos fóruns tinha como objetivos promover a aprendizagem colaborativa e desenvolver o pensamento crítico, tendo tido resultados positivos, apesar de haver ainda uma percentagem elevada de alunos que não participa nesse tipo de atividades. O trabalho individual proposto promoveu a investigação e o trabalho autónomo das estudantes, sendo propostas datas para entregas parcelares (comentadas pela docente), para que o trabalho não se limitasse à redação de um texto pouco refletido. Uma 1.ª versão deste trabalho foi submetida à avaliação por pares (com rubricas e níveis de desempenho definidos pela docente), tendo sido essa avaliação avaliada pela docente. Os estudantes que avaliaram com seriedade o trabalho dos colegas e que fizeram sugestões de melhoria válidas foram avaliados positivamente.
No caso de PES, estavam 25 estudantes (e não 9) a fazer a intervenção nos contextos de jardim de Infância e 1.º CEB e todas tiveram sucesso na componente de Intervenção em Contexto Educativo (ICE).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	1	0	1	2
2º	7	11	5	10
TOTAL	8	11	6	12

Os dados de abandono são provisórios e referem-se, maioritariamente, a estudantes que não concluíram o RF no respetivo ano letivo, tendo realizado pedidos de prorrogação dos prazos.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	s/i	s/i	s/i
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	s/i	s/i	s/i
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	s/i	s/i	s/i
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)	s/i	s/i	s/i
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)	s/i	s/i	s/i
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)	s/i	s/i	s/i

Os dados IEFP disponíveis na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do site Infocursos não permitem tirar conclusões acerca da empregabilidade dos diplomados, uma vez que este CE não consta da base de dados.
O IPVC encontra-se a promover a auscultação dos antigos estudantes através de um inquérito online, contudo, não foi possível obter uma percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente.
É do conhecimento da coordenação de curso que vários diplomados estão a exercer a sua profissão na área do CE,

encontrando-se (i) contratados sem termo por instituições escolares privadas, (ii) contratados a termo para as Atividades Extracurriculares no 1.º CEB, (iii) a trabalhar em Centros de Explicações, (iv) a realizar estágios profissionais nacionais, (v) a exercer a profissão docente no estrangeiro e (vi) outros criaram o seu próprio negócio na área do CE.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança	317	Muito bom	Universidade do Minho	Linda Maria Balinha Saraiva
CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas	167	Excelente	FPCEUP - Universidade do Porto	Maria de Fátima de Sousa Pereira
CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto	50	Muito Bom	FPCEUP - Universidade do Porto	Maria Teresa Martins Gonçalves
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória	4059	Bom	Universidade do Porto	Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques
INED - Centro de Investigação e Inovação em Educação	5198	Bom	ESE - Instituto Politécnico do Porto	Fernando de Sousa F. dos Santos
CIFI2D - Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto	5913	Bom	Faculdade de Desporto Universidade do Porto	Ana Margarida Ferreira Alves
Centro de Linguística da Universidade do Porto	22	Muito Bom	Universidade do Porto	Clara Amorim
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança	317	Muito Bom	Universidade do Minho	Maria Isabel Piteira do Vale

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Inovação Curricular e Sucesso em Matemática	António Domingos (Universidade Nova de Lisboa)		2018 - 2022	FCT, PTDC/MHC-CED/n5480/2014
MaSCE3 - Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe	Matthias Ludwig - Goethe University Frankfurt	-Goethe University Frankfurtn-IPVCn-FESPMn-University of Lyonn-Autentekn-Hochschule Offenburgn- Tallin University	2019-2022	Erasmus+ - KA2
Escolas Transformadoras 2	Fundação Gonçalo da Silveira ESE-IPVC: Teresa Gonçalves	Fundação Gonçalo da Silveira;nESE-IPVC;nIP Beja;nESE- Santarém	2021-2023	Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
M&M ?Math & Movement (Move your Mind)	Isabel Vale		2018 - 2022	Financiamento interno IPVC
Projeto LinkmeUP 1000 ideias	IP Leiria (IPVC - Teresa Gonçalves)	Rede de 14 Politécnicos nacionais	2020-2023	COMPETE
INPEC+ - Intervençãonna Promoção de Estilosnde Vida e Cidadania +	IPVC		2020-2023	Fundação CaloustenGulbenkian

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
ARTIGO EM PUBLICAÇÃO INDEXADA	Saraiva, L., Pontes, S., Santos, F., Sá, C. (2021). El recreo escolar en la Educación Infantil: desafíos y oportunidades de múltiples aprendizajes. Sportis. Scientific Journal of School Sport, Physical Education and Psychomotricity, 7(1), 91-110. https://doi.org/10.17979/sportis.2021.7.1.5971
ARTIGO EM PUBLICAÇÃO INDEXADA	Martinek, T., Santos, F., Sá, C., Saraiva, L. (2021). Teaching Personal and Social Responsibility (TPSR) in Teacher Education: Reflections and Future Direction. Journal of Education and Culture Studies, 5 (2), ISSN 2573-0401 (Print) ISSN 2573-041X (Online).
ARTIGO EM PUBLICAÇÃO INDEXADA	Leite, C., & Sousa-Pereira, F. (2022). Conditions for Socialization with Teaching in Portugal: Analysis of the Training Model and Teacher Trainers. Revista Electrónica Educare, 26(3), 1-24. https://doi.org/10.15359/ree.26-3.23
Artigo em revistanindexada	Oliveira, J., Neves, L., & Lanceiros-Mendez, S. (2021). Kit ?Energy, Environment and sustainability?:nAn Educational Strategy for a Sustainable Future. A case study for Guinea-Bissau. EducationnSciences, 11, 787. https://doi.org/10.3390/educsci11120787
Artigo em revistanIndexada	Fernandes, F. & Vale, I. (2022). O trilho matemático como estratégia de ensino e aprendizagem promotora de conexões: uma experiência no 1.º ciclo do Ensino Básico. Interações, 18 (62), 145-164. nhttps://doi.org/10.25755/int.27281
ARTIGO EM PUBLICAÇÃO INDEXADA	Cerqueira, A.; Pontes, A. (2021). O Corpo como Fonte Musical num Contexto Pré-Escolar. Revista Portuguesa de Educação Artística, (11), 35-50- Disponível em https://rpea.madeira.gov.pt/index.php/rpea/article/view/175/162
Artigo em revistanindexada	Barbosa, A., Vale, I., Jablonski, S., & Ludwig, M. (2022). Walking through Algebraic Thinking withnTheme-Based (Mobile) Math Trails. Education Sciences, 12(5), 1-26.nhttps://doi.org/10.3390/educsci12050346
Artigo em revistanindexada	Barbosa, A., & Vale, I. (2021). A Visual Approach for Solving Problems with Fractions. EducationnSciences, 11(1), 1-18. https://doi.org/10.3390/educsci11110727
Artigo em revistanindexada	Vale, I., & Barbosa, A. (2021). Fotografia: um recurso para elaborar tarefas matemáticas fora dansala de aula. Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática (RevIn), 2n(2021), 1-12. https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/545
Artigo em revistanindexada	Marques, G., Oliveira, J., Leitão, R., & Santos, F. (2022). Serviços Educativos e Património Local:nConstrução de Modelo Formativo Teórico-Conceptual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.nO Ideário Patrimonial, 16, 128-151.nhttp://www.cta.ipt.pt/download/AntropeDownload/ANTROPE_14/OIP_JUL_2022_128_151.pdf
ARTIGO INDEXADO	MARQUES, GONÇALO (2021). EDUCAÇÃO HISTÓRICA INFANTIL: QUADRO EPISTEMOLÓGICO E CONCEPTUAL. REVISTA CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA (CEM), VOL. 12, PP. 13-25. [URL: HTTPS://OJS.LETRAS.UP.PT/INDEX.PHP/CITCEM/ARTICLE/VIEW/10477].
ARTIGO EM PUBLICAÇÃO COM REFEREE	GOMES, ANA CAROLINA E MARQUES, GONÇALO (2022). ROMARIA DE SÃO BARTOLOMEU DE PONTE DA BARCA: MEMÓRIA(S) E IDENTIDADE(S). ESTUDOS REGIONAIS, II SÉRIE, Nº 16. VIANA DO CASTELO: CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS, PP. 13-35.
ARTIGO EM PUBLICAÇÃO COM REFEREE	COSTA, MARIA DO CARMO TINOCO E MARQUES, GONÇALO (2021). MEMÓRIA(S) DA ÁGUA EM VIANA DO CASTELO: APONTAMENTOS PARA A SUA HISTÓRIA. ESTUDOS REGIONAIS, II SÉRIE, Nº 15. VIANA DO CASTELO: CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS, PP. 139-153.
ARTIGO	Silva, M.; Almeida, C. (2022). Padrões melódicos como ferramenta de estudo para guitarra elétrica. 17º Encontro Internacional das Artes: 30 Anos de Práticas Artísticas. Academia e Comunidade. ESE-IPVC, 24 e 25 de novembro. ISBN 978-989-8756-44-2.
Artigo em livro de atas, Publicação com referee	Cunha, E., Fonseca, L., & Fernandes, F. (2022, no prelo). O feedback o ensino e aprendizagem através da avaliação entre pares: uma experiência no ensino superior. Atas do VPCT 2022.
Artigo em livro de atas indexado na Web of Science	Vale, I.; Barbosa, A.; Peixoto, A.; & Fernandes, F. (2022). Solving Problems using the engineering design process through a STEAM perspective. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, J. Lees (Eds.) EDULEARN22Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies (pp. 6565-6571). IATED Academy. https://doi.10.21125/edulearn.2022.1548.

Artigo em livro de atas indexado na Web of Science	Fernandes, F., & Aguiar, A.R. (2022). Critical Thinking: an experiment in Initial Teacher Education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, I. Candel Torres (Eds.) IATED Proceedings INTED 2022: 16th anual Technology, Education and Development Conference (pp. 7764-7769). IATED Academy. ISBN 978-84-09-37758-9
Artigo em livro de atas indexado na Web of Science	Fernandes, F., & Aguiar, A.R. (2022). Curricular Articulation in higher education: an experience in initial teacher education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, J. Lees (Eds.). EDULEARN22Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies (pp. 6565-6571). IATED Academy.nISBN: 978-84-09-42484-9 ISSN: 2340-1117ndoi: 10.21125/edulearn.2022.1787

5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº **estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
Nº **docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**				1	
Nº **pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

Neste ano letivo, uma docente do CE fez duas mobilidades: uma no Jardim de Infância Zübeyde Hanim na Turquia e outra à instituição Little Forest Montessori em Barcelona.
A CC está a desenvolver esforços para promover outras formas de internacionalização, nomeadamente ERASMUS+ Virtual Exchange, Erasmus+ Blended Intensive Programmes, participação em encontros internacionais e em projetos internacionais onde a ESE está envolvida.
No próximo ano letivo, no âmbito de uma das linhas do Projeto LINEA referente à Internacionalização, pretende-se reunir os docentes do curso para discutir novas estratégias.

6. Conclusão

Ao longo dos anos de funcionamento, este CE continua a ser muito apelativo para os alunos sendo os níveis de satisfação apontados no IASQE altos no que se relaciona com a generalidade do curso, os docentes e as UC.
Este ano o número de estudantes matriculadas no 1.º ano diminuiu para 50% das vagas. A CC considera que isto foi uma exceção uma vez que o 3.º ano da licenciatura em Educação Básica na nossa escola teve poucos estudantes matriculados em 2020/2021. Com o aumento de estudantes que frequentam a LEB acredita-se que, nos próximos anos, haja um aumento de procura deste CE.
A produção científica dos docentes tem aumentado nos últimos anos, porém continua a considerar-se necessário um apoio institucional adicional para que os docentes possam dispor de mais tempo para participar em projetos, desenvolver a sua investigação e, ao mesmo tempo, possam envolver mais as estudantes na produção científica.
Este ano letivo a CC, estando de acordo com uma proposta veiculada pelo CTC-ESE, propôs arguentes de provas públicas de mestrado de instituições externas, definindo que esta será a regra das próximas propostas de júris de Provas deste Mestrado. Esta decisão é muito relevante para aumentar e/ou estreitar as parcerias do CE com outras instituições nacionais.
No entanto ainda há caminho para trilhar, nomeadamente na participação das estudantes em atividades científicas, na duração da conclusão do RF de PES e no nível de internacionalização. É necessário continuar a sensibilizar as estudantes para as vantagens inerentes à participação no Programa Erasmus+ e, ao mesmo tempo, pensar em outras formas de internacionalização.